

**CÂMARA DE
COMÉRCIO**

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA PORTUGUESA

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

E

PARECER DO CONSELHO FISCAL

2021

Lisboa, 24 de fevereiro de 2022

ÍNDICE

CAPÍTULO I	Associados, Comunicação, Formação, Eventos, Salas e Escritórios Virtuais
CAPÍTULO II	Comércio Internacional
CAPÍTULO III	Assuntos Europeus
CAPÍTULO IV	Infraestruturas
CAPÍTULO V	Apoio à Estratégia e Investimento e Apoio Jurídico
CAPÍTULO VI	Recursos Humanos
CAPÍTULO VII	Centro de Arbitragem Comercial
CAPÍTULO VIII	Invest Lisboa
CAPÍTULO IX	Finanças
CAPÍTULO X	Balanço e Contas Proposta de Aplicação de Resultados Parecer do Conselho Fiscal

CAPÍTULO I

ASSOCIADOS, COMUNICAÇÃO, FORMAÇÃO, EVENTOS, SALAS E ESCRITÓRIOS VIRTUAIS

A) ASSOCIADOS

Em 2021, a Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP) deu continuidade à aposta na angariação de novos Associados. Manteve-se o foco numa abordagem proactiva às empresas com maior potencial para se tornarem associadas e reforçou-se a nossa rede de membros com 103 novas empresas.

O agendamento de reuniões com empresas potenciais Associadas foi um dos principais canais de angariação das mesmas, tendo sido realizadas, ao longo do ano de 2021, 135 reuniões. Manteve-se uma abordagem comercial de âmbito nacional, que o formato virtual permite e facilita, por forma a posicionar a CCIP junto das empresas que se encontram sedeadas fora do distrito de Lisboa.

Manteve-se também a aposta na relação com os Associados Corporate (BRISA, DHL, EUROBIC, MADE2WEB, MAKRO, MDS, SAGE, TORREFACÇÃO CAMELO e YUNIT CONSULTING) reforçando o envolvimento dos mesmos nas atividades da CCIP e na sua rede de Associados, através da presença nos principais eventos, webinars conjuntos, convites para participação nos eBooks, entre outras iniciativas.

A CCIP deu continuidade ao trabalho de retenção e fidelização dos Associados já existentes, que incluiu a realização de 137 reuniões com empresas Associadas, um

ligeiro aumento de 7% face ao ano anterior, com o intuito de conhecer melhor a sua atividade e, com isso, reforçar os elos de ligação à CCIP.

Deu-se continuidade ao tratamento das demissões de Associados no âmbito do qual foram considerados, não só os pedidos formalizados ao longo do ano (a maioria motivados ainda pelo contexto da pandemia), mas também as entidades que continuavam a apresentar uma dívida acumulada de 2 ou mais anos de quotas. Deste processo, resultou a demissão de 82 empresas Associadas, registando-se ainda assim uma redução de 27% nas demissões face ao ano anterior.

À semelhança dos anos anteriores, realizou-se um Inquérito de Satisfação Exclusivo aos Associados sobre a CCIP, com o objetivo de conhecer a sua experiência de relacionamento com a Associação, por forma a que a CCIP possa continuar a promover iniciativas e serviços relevantes para o desenvolvimento do negócio dos seus membros.

Após análise das respostas a este inquérito (amostra constituída por 32 empresas), o qual decorreu *online* em janeiro de 2022, constatou-se que 79% dos Associados considera que a CCIP se distingue no universo das associações empresariais em Portugal.

Se analisarmos as principais motivações para aderir à CCIP, 63% destaca o “potenciar a visibilidade do negócio”, 53% salienta a “Promoção da empresa na newsletter e redes sociais CCIP”, 46% refere “Realização de eventos em parceria com a CCIP” e 36% menciona os “benefícios no apoio à internacionalização”.

Dos serviços e vantagens exclusivas para Associados, aqueles que são referidos como os mais relevantes para os mesmos são: “Organização de eventos patrocinados”; “desconto no valor de inscrição para eventos e ações de formação” e “divulgação de notícias na newsletter e/ou redes sociais”.

A CCIP utiliza, desde 2020, uma métrica universal para avaliar a experiência do consumidor / utilizador e estimar o potencial de recomendação e crescimento do serviço ou negócio, o “NET PROMOTER SCORE” ou “NPS”, métrica esta calculada com base numa única pergunta: “Numa escala de 0 a 10, qual é a probabilidade de recomendar a marca/serviços/produto?”, sendo a média de respostas acima de 7. O NPS médio de 2021 foi 21%, um pouco acima do ano anterior (18%)¹.

B) COMUNICAÇÃO

A Câmara de Comércio procura manter uma comunicação próxima, frequente e relevante com os seus Associados e subscritores. Para o efeito utiliza, entre outros canais, o seu website como ponto central e o e-mail marketing mantém-se a forma mais eficaz, juntamente com as redes sociais.

O site da CCIP é atualizado com frequência através da inserção de notícias, eventos, novos serviços, artigos de opinião e outros conteúdos relevantes para a audiência, como foram os casos dos *e-books* (“O Presente e o Futuro do Talento” e “Tendências de marketing para 2022”). Ao longo do ano, o website registou a visita de 233 789 utilizadores e 569 285 visualizações de páginas. Registou-se um aumento de 1,75% de novos utilizadores face ao ano anterior.

O e-mail marketing continua a ser o principal canal de comunicação da CCIP tendo terminado o ano com 32 278 subscritores, dos quais 5 310 subscreveram durante o período em análise.

No total, foram enviadas 290 comunicações de email marketing (representando uma média de 24 comunicações/mês), incluindo 24 edições da Newsletter Geral (quinzenal) e 11 edições da Newsletter Internacional (mensal), tendo a primeira aumentado a média de aberturas únicas de 23,9% para 25,40%.

¹ * (*) = O “NET PROMOTER SCORE” ou “NPS” é a métrica utilizada para avaliar a experiência do consumidor / utilizador e estimar o potencial de recomendação e crescimento do serviço ou negócio.

A venda de conteúdos patrocinados na newsletter registou uma faturação de 3 500€, o que significou um ligeiro aumento de 3% das receitas face ao ano anterior.

Por sua vez, a Newsletter Internacional também consolidou a importância dos seus conteúdos tendo-se verificado uma média de aberturas únicas de 23%, em 11 edições enviadas.

A presença nas redes sociais foi igualmente estimulada através da publicação constante e da aposta na criação de novos tipos de conteúdos nas redes onde tem presença (Linkedin, Facebook, Instagram, Twitter e Youtube). De forma orgânica, a CCIP registou um aumento de 23% de novos seguidores onde se destaca o Linkedin (46%), o Youtube (52%) e o Instagram (32%) – entre todas as redes, o aumento foi de 5811 seguidores, com um total no final do ano de 31469.

Ciente de que a criação de conteúdos é uma mais-valia para os nossos Associados, leitores e seguidores, a CCIP manteve a aposta que foi a criação de e-books, que procuram acrescentar valor a profissionais e interessados nas áreas de Recursos Humanos e Marketing. O e-book de Recursos Humanos “O Presente e o Futuro do Talento - Acolher, Orientar. Acompanhar”, lançado em outubro, contou com os contributos de 31 especialistas e procurou partilhar soluções criativas para gerir eficazmente os recursos humanos das empresas. A conceção deste conteúdo foi parte integrante da estratégia de criação de *awareness* da 2ª edição do Bootcamp de Recursos Humanos e registou 340 *downloads*.

Por sua vez, a 3ª edição do e-book dedicado às “Tendências de Marketing para 2022”, lançado em dezembro, contou com 51 contributos de diversas empresas e registou, até à data de 28 de janeiro, 2302 *downloads*.

No que diz respeito à relação com os media, a CCIP manteve a assessoria de comunicação com a JLM & Associados, com o objetivo de apoiar a Câmara na comunicação das mensagens para o exterior e na identificação de oportunidades de

intervenção em eventos de organizações externas, contribuindo para o aumento da sua visibilidade junto do público em geral e dos seus *stakeholders*.

Ao longo do ano, a CCIP esteve presente, através do seu Presidente, Membros da Direção ou da sua equipa executiva nos principais meios de comunicação social, tanto generalistas, como económicos, dos quais destacamos:

- Diário de Notícias
- Dinheiro Vivo
- SIC
- TVI
- Jornal de Negócios
- Jornal Económico
- Briefing
- ECO
- Lusa
- TSF
- Expresso
- Revista Diplomática
- Marketeer, Meios e Publicidade e Briefing
- PME Magazine
- Novo Semanário

C) EVENTOS

Em 2021, foram organizadas 130 iniciativas - com cerca de 7.100 participantes - das quais 40 da responsabilidade direta do Departamento de Marketing e Comunicação. O número de iniciativas aumentou face a 2020 (6,5%), mas o número de participantes teve um ligeiro decréscimo de 12% face ao ano anterior.

Mantiveram-se as iniciativas online, mas foram retomadas as iniciativas presenciais ao longo do ano.

Entre janeiro e dezembro, realizaram-se 32 webinários com a participação de 3668 pessoas, com uma média de 114 participantes por ação.

Com o objetivo de continuar a promover o *networking* e a divulgação das empresas Associadas junto da rede de membros da CCIP, deu-se continuidade ao ciclo de webinars *A2A Know-How* ao longo do ano, onde os Associados foram desafiados a partilharem os seus conhecimentos e boas-práticas nas mais diversas áreas da gestão, mantendo-se o formato virtual.

Em fevereiro decorreu a 9ª edição do Bootcamp de Marketing Digital. Foi a 1ª edição totalmente digital, na qual se procurou oferecer uma experiência elevada através do desenvolvimento de uma WebApp que, além de permitir assistir a todas as sessões que decorreram ao longo de 2 dias, permitia *networking* entre participantes, visitar stands de patrocinadores e ganhar prémios. Esta edição teve 559 participantes, um aumento de 160% face ao ano anterior.

A 4ª edição do Open Day da CCIP decorreu no dia 27 de outubro, em formato híbrido - a transmissão em *streaming* das conferências, que decorreram na CCIP, foi feita através de uma web app (a mesma utilizada no Bootcamp de Marketing) que permitiu novamente uma área de exposição virtual na qual participaram 14 Associados. Foi um dia intenso, com muita partilha de conhecimento. Dentro da temática “É tempo de mudar o CHIP”, 25 oradores partilharam o seu contributo sobre as 4 grandes áreas – CULTIVAR / HABILITAR / INOVAR / PROMOVER. Mais de 250 participantes estiveram presentes, tanto na CCIP, como através da web app.

Mantendo o propósito de promover uma maior aproximação às empresas e seus colaboradores e apoiar a sua capacitação, a CCIP realizou a 2ª edição do Bootcamp de Recursos Humanos, 100% online, em novembro. Sob o tema “O Presente e o Futuro do

Talento”, reuniram-se 27 oradores, em duas manhãs, que partilharam experiências e opiniões sobre 6 temas. Esta iniciativa foi gratuita para os 421 participantes e patrocinada pelos Associados PHC e Coutinho, Neto & Orey.

Destacam-se ainda os seguintes eventos:

- Webinar: À conversa com Pedro Siza Vieira: os incentivos à retoma da atividade económica (março - 364 participantes)
- Bootcamp de Internacionalização (7ª edição – junho - 402 participantes)
- Conferência Nova BHRE- Business, Human Rights and Sustainability (novembro – 222 participantes)

D) FORMAÇÃO

A aposta na formação e capacitação das empresas e a preocupação de que esta seja benéfica para as mesmas manteve-se em 2021 e continuará a ser um dos pilares de desenvolvimento e propósito da Câmara.

Ao longo de 2021, e dada a incerteza ainda provocada pelo contexto pandémico, manteve-se a aposta na formação online, através da plataforma Zoom, o que permitiu chegar a mais participantes, mais dispersos geograficamente.

No âmbito da formação interempresas, realizaram-se um total de 25 ações, cumprindo o objetivo proposto no início do ano, as quais se traduziram em 283 horas de formação e um total de 479 participantes (média de 19,16 participantes por ação).

O plano de formação compreendeu as seguintes áreas: Desenvolvimento Pessoal (6 ações de formação); Comércio (4 ações de formação); Marketing e Publicidade (4 ações de formação); Direito (5 ações de formação); Finanças (4 ações de formação) e 1 ação de Formação Pedagógica Inicial de Formadores e 1 ação de Inglês Corporativo.

Relativamente ao nível de recomendação das nossas ações de formação, o Net Promoter Score (*) foi de 45%, situando-se numa escala de “Bom”. Comparativamente ao ano passado subiu-se 12%.

No que diz respeito à formação à medida, apresentaram-se 27 propostas ao longo do ano, tendo sido concretizadas 5 ações (Delta Cafés, Sumol + Compal, Academia Trivalor, Mekkin e Yunit Consulting). Esta modalidade continuará a ser uma das grandes apostas para 2022 de forma a garantir uma maior proximidade com os Associados.

Em maio deu-se início à 2ª edição da Pós-Graduação sobre Gestão Aplicada para PME, em parceria com a NOVA SBE, que teve como patrocinadores a Sage e a Yunit Consulting (que já tinham apoiado a 1ª edição) e a SoftFinança entrou como novo patrocinador Master.

Esta 2ª edição contou com 31 participantes dos quais 16 eram associados, 7 não associados e 8 pessoas indicadas pelos patrocinadores. De salientar que 5 empresas que não eram associadas concretizaram a sua associação à CCIP neste âmbito.

Foi efetuado um questionário a todos os participantes, no qual 61,9% referiram sentir-se muito satisfeitos e consideraram que as suas expectativas pessoais e profissionais foram correspondidas, com a realização da Pós-Graduação. Numa escala de 1 a 10, o nível de recomendação desta Pós-Graduação foi acima de 7.

E) ALUGUER DE SALAS

O interesse pela realização de eventos nos espaços da CCIP retomou na segunda metade do ano, tendo-se realizado mais de 50 eventos de associados e parceiros, o que se refletiu num aumento de 75% na faturação face ao ano anterior, mas estando ainda abaixo dos valores pré-pandemia.

A avaliação deste serviço mantém-se positiva – de acordo com um inquérito realizado no final do ano, numa escala de 1 a 5, a média de satisfação dos clientes foi de 4,5.

F) ESCRITÓRIOS VIRTUAIS

O serviço de Escritórios Virtuais é parte integrante do portfólio de serviços da Câmara de Comércio e terminou o ano com 21 clientes, uma redução de 19% face ao ano anterior, justificada maioritariamente pelo impacto da Covid-19.

CAPÍTULO II

COMÉRCIO INTERNACIONAL

A) RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A área das relações internacionais continuou a ser, em 2021, um dos pilares de atuação, notoriedade e crescimento da CCIP.

Destaca-se a permanência da parceria estratégica com a Caixa Geral de Depósitos (CGD) e o incremento da notoriedade da marca Rede das Câmaras de Comércio Portuguesas, com a integração de uma nova Câmara (Câmara de Comercio Uruguayo Portuguesa), abrangendo atualmente 62 Câmaras de Comércio, espalhadas por 43 países.

Salienta-se, ainda, a parceria para a internacionalização entre a CCIP e a Câmara Municipal de Gondomar, que permitiu levar um conjunto de empresas do setor da Joalheria numa ação de prospeção ao Dubai, reforçando assim a posição da Câmara de Comércio como uma associação de âmbito nacional.

Procedeu-se, também, à divulgação do Prémio Francisco de Melo e Torres (8ª Edição) que homenageia o chefe de missão diplomática que mais se destacou no apoio à internacionalização das empresas e à captação de investimento direto estrangeiro para Portugal, durante 2021. O vencedor deverá ser anunciado no decorrer de 2022.

No âmbito da principal missão da CCIP de apoiar a internacionalização das empresas e defender os interesses dos Associados, manteve-se a importante tarefa de divulgação

da missão da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa às empresas com potencial exportador, nomeadamente, a apresentação dos serviços de apoio à internacionalização, levando a cabo, o Departamento de Comércio Internacional, cerca de 275 reuniões comerciais com empresas portuguesas de Norte a Sul do país, maioritariamente de forma Online, registando um aumento de 6% face ao ano anterior.

O aumento em 70% do número de Missões inversas recebidas, face ao ano anterior, traduz igualmente a notoriedade que a CCIP tem vindo a ganhar internacionalmente. Tendo conseguido, em 2021, captar 18 empresas de diversos países, tais como, Espanha (3), Polónia (2), Israel, Taiwan, Dinamarca, Finlândia, Portugal (11) para preparação de agendas individuais de negócios no setor pretendido pela empresa de forma que possam expandir os seus negócios para/em Portugal.

Por outro lado, houve um crescimento substancial no número de Missões Empresariais realizadas (18 Missões organizadas em 2020 vs 29 Missões organizadas em 2021), tendo para isto contribuído os esforços para a retoma das Missões Empresariais Presenciais, que depois de um ano onde os contactos se concentraram principalmente no virtual a CCIP veio apoiar e apresentar soluções às empresas portuguesas que desejavam voltar a abordar o mercado e continuar a fazer prospeção a nível internacional de forma presencial, mesmo que devido à Covid-19 tenha havido uma constante necessidade de adaptação e de procura de soluções para fazer face aos constrangimentos que se foram encontrando.

Foram organizadas, em conjunto com os parceiros da CCIP, 13 Missões Empresariais presenciais (em 2020 foram realizadas 4). A CCIP acompanhou as empresas portuguesas na abordagem a países como o Egito, o Panamá, Costa Rica, Geórgia, Sérvia (2x), Polónia, Ucrânia, Arábia Saudita (2x), Marrocos, Azerbaijão, Rússia e Emirados Árabes Unidos.

Estas Missões Empresariais presenciais decorreram durante todo o ano, sendo que janeiro foi o único mês onde a CCIP não acompanhou qualquer empresa portuguesa na deslocação a um mercado externo.

Em relação a um dos novos serviços prestados em 2021 e em conjunto com os parceiros da CCIP em cada mercado, foram organizadas **16 Missões Empresariais Virtuais**, ao Brasil, Emirados Árabes Unidos, Israel, Marrocos, Cazaquistão (2x), Rússia, Singapura, Alemanha, Bálticos, Canadá, Costa do Marfim e Gana, Ucrânia, Coreia do Sul e Escandinávia.

Estas Missões Empresariais virtuais decorreram de fevereiro a julho e de setembro a dezembro.

Em 2020, foram preparadas 47 Consultorias Individuais (Viagens Individuais de Negócios ou Agendamento de Reuniões Online), o que representa um crescimento de 42% face ao número de Consultorias organizadas em 2019.

Foram organizadas 8 Viagens Individuais de Negócios para a Turquia, Egito, Irão, Emirados Árabes Unidos (2x), Ucrânia e Irlanda. Tendo sido adiada para 2021 uma viagem à Tunísia, devido ao contexto político do país.

No que diz respeito ao Agendamento de Reuniões Online, lançado em 2020, a CCIP preparou agendas para outras 39 empresas portuguesas para 26 mercados diferentes, sendo eles, a Alemanha (4), Itália (3), Rússia (3), Espanha (2), França (2), EUA (2), Kuwait (2), Nórdicos (2), Peru (2), Brasil (2), Reino Unido, Irlanda, China, Costa do Marfim, Etiópia, Gana, Países Baixos, Índia, México, Panamá, Polónia, República Checa, Senegal e Emirados Árabes Unidos.

Para dar a conhecer o ambiente e oportunidades de negócio a nível internacional, bem como as experiências de empresas portuguesas com presença em novos mercados,

foram realizados, pelo Departamento de Comércio Internacional, 35 eventos sobre mercados externos e internacionalização com a presença de 1.360 participantes.

Destacam-se 4 modelos distintos que foram repetidos periodicamente: One-to-One, Meet-the-Market, Export Mentoring e os Webinars.

One-to-One: é convidado um representante de uma Câmara de Comércio Portuguesa no estrangeiro ou outro parceiro da CCIP no exterior para reunir com empresas portuguesas interessadas no mercado em questão, de forma a analisar as estratégias de internacionalização das empresas, dar um aconselhamento individual e específico para os seus negócios e avaliar o grau de preparação da empresa para exportar para o mercado em causa. Foram organizados 10 One-to-One que abordaram mercados como o de Marrocos, Kuwait, América Latina, Ucrânia, Vietnam, Irlanda, Panamá, Qatar, Espanha e Brasil. Estas iniciativas contaram com a participação de 56 empresas.

Meet the Market: são webinars que possibilitam que se fique a par do contexto económico de cada mercado em particular e descobrir as oportunidades de negócio existentes. Cada seminário prevê partilhar com os participantes informações privilegiadas sobre o mercado em análise através das intervenções da Representação diplomática desse país em Portugal, da Câmara de Comércio Bilateral e através do testemunho de um conjunto de empresários / gestores portugueses com presença ou experiência neste mercado. Em 2021, foram realizados 5 webinars Meet the Market sobre a América Latina e Irão em fevereiro, Argentina em março, Bielorrússia em abril e Emirados Árabes Unidos em julho, com um total de 224 participantes.

Export Mentoring: Periodicamente o Director de Comércio Internacional da CCIP disponibiliza-se para reunir individualmente com empresas que queiram analisar o seu estado de internacionalização e receber aconselhamento sobre os mercados potenciais de expansão. Em 2021 a realização dessas reuniões foi exclusivamente de forma online. Foram realizados 9 Export Mentoring Online, que contaram com um total de 46 empresas participantes.

Outros eventos a destacar foram:

Os Meet Up Mercados Internacionais, que permitiram às empresas escolher entre mais de 20 mercados para durante 3 dias reunirem com os parceiros locais da CCIP. Estas reuniões têm como objetivo dar aconselhamento individual e específico para cada uma das empresas tendo em conta um mercado em concreto, bem como avaliar o grau de preparação da empresa para exportar para o mercado. No conjunto das duas edições realizaram-se mais de 110 reuniões individuais.

Ainda, a 7ª Edição do Bootcamp Internacionalização: um evento desenhado para identificar tendências, antever riscos e preparar estratégias. Foi um evento totalmente online onde foram organizadas diversas sessões temáticas, cada uma abordando um tema do processo de Internacionalização, desde promover um processo internacional bem-sucedido, a identificar boas práticas para liderar na internacionalização, dar a conhecer diferentes abordagens na escolha de mercados, disponibilizar ferramentas e estratégias chave para a internacionalização e apoiar as empresas a pensar as suas marcas para o mercado global, entre outros. Contou com a intervenção do Vice-Presidente da CCIP Paulo Portas e do Secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, e oradores da JLM, DHL Express Portugal, Medinfar, Softfinança, YUNIT, entre outros. Participaram 402 pessoas nesta 7ª edição.

Com o objetivo de continuar a disponibilizar às empresas informação atualizada sobre mercados emergentes que, pelo potencial do seu crescimento económico, podem ser uma excelente oportunidade para estas diversificarem os destinos de exportação dos seus produtos ou serviços, a CCIP continuou a editar ao longo do ano a Newsletter Internacional, com periodicidade mensal e de acesso exclusivo para os Associados.

B) CERTIFICADOS DE ORIGEM

A emissão de Certificados de Origem, Certificados de Venda Livre e Vistos, contrapondo ao ano anterior, regressou à tendência de crescimento, tendo aumentado 4,16% no número de documentos emitidos e 6,13% ao nível da faturação.

Em termos de mercados de destino para a emissão destes documentos, os principais países foram novamente Angola, China, Turquia e Brasil. Para fechar o TOP 5, em 2021, estiveram os Emirados Árabes Unidos em substituição da Arábia Saudita. Estes mercados, no seu conjunto, representam cerca de 47,57% dos documentos emitidos pela Câmara de Comércio.

Em 2021, destaca-se a realização de vários Webinars sobre a Documentação Internacional, com o propósito de aprofundar o conhecimento dos colaboradores das empresas exportadoras, sobre os vários aspetos que envolvem as operações de comércio internacional, nomeadamente, sobre a importância dos acordos comerciais nesta atividade.

A CCIP, continuou em 2021, a promover a utilização dos Certificados de Origem em formato eletrónico (eCO), como forma de otimização do processo de exportação. A Câmara de Comércio, enquanto única entidade acreditada, em Portugal, pela International Chamber of Commerce (ICC), emite, desde 2017, o Certificado de Origem Eletrónico aos seus clientes, tendo sido a entidade pioneira na sua disponibilização no nosso país. Desta forma, continuamos a apoiar os operadores económicos nacionais, no aumento da sua competitividade no mercado internacional, ao disponibilizarmos a documentação necessária eletronicamente, contribuindo, simultaneamente, para um ambiente comercial mais seguro.

C) CARNETS ATA

É possível afirmar que, o ano de 2021 foi um ano de recuperação, no que se refere à área dos Carnets ATA.

Numa comparação com o ano de 2020, que, não tendo apresentado resultados negativos, se viveu num contexto de adversidade, o ano de 2021, refletiu uma recuperação do mercado nacional.

É de sublinhar, inclusive, que os números de 2021 podem já ser comparados com a altura pré-pandémica.

Sendo uma área totalmente internacional, cujo seu principal eixo é o mercado externo, implicando a deslocação de pessoas e bens, um contexto global adverso tem forte impacto, inviabilizando as operações económicas.

A retoma de projetos e iniciativas a nível mundial, teve um impacto fortemente positivo. Potenciar a realização de feiras comerciais, eventos desportivos, levantar as restrições nas deslocações, permitindo assim viajar, refletiu-se de forma quase imediata nos números.

Se o primeiro trimestre foi em linha com decréscimo verificado em 2020, foi possível constatar um crescimento substancial nos meses subsequentes. É de destacar, inclusivamente, que as empresas nacionais estão a considerar mais investimento na área internacional, mais promoção, parcerias estratégicas, mais clientes, tendo por efeito, resultados mais sólidos e uma expectativa de crescimento consubstanciada.

Independentemente de existirem alguns constrangimentos em mercados externos, comparativamente a outros cenários análogos mundiais, foi possível garantir alguma

estabilidade nesta área de trabalho. A CCIP continuou a estar ao lado dos operadores económicos, assegurando toda a assistência, quer a nível nacional, como internacional. Apostou-se na consultoria e apoio às empresas e é possível afirmar que foram mantidos bastantes projetos pelo tecido empresarial português.

Com a finalidade de potenciar um maior conhecimento às empresas, a CCIP desenvolveu algumas iniciativas em suporte digital, destacando-se a temática dos acordos de política comercial, que fomentam o comércio global e dotam os operadores de ferramentas que acrescentam valor efetivo à sua atividade e cuja adesão foi bastante expressiva.

2021 foi um ano de superação. A expectativa de crescimento da área num futuro próximo é uma realidade.

CAPÍTULO III

ASSUNTOS EUROPEUS

O Departamento de Assuntos Europeus tem como principal missão o acompanhamento de matérias de política comercial da UE, de projetos europeus e de dossiers comunitários de interesse para os Associados, entre outros assuntos de âmbito europeu.

No primeiro semestre de 2021 Portugal assumiu, pela quarta vez, a Presidência do Conselho da União Europeia (PPUE 2021), pelo que foi, durante este semestre, dedicada uma especial atenção ao programa estabelecido e aos eventos mais relevantes realizados.

Sob o lema "Tempo de Agir: por uma recuperação justa, verde e digital" Portugal definiu três grandes prioridades:

- i. Promover uma recuperação europeia alavancada pela transição climática e digital;
- ii. Cumprir o pilar social da UE como elemento-chave para garantir uma transição climática e digital justa e inclusiva;
- iii. Reforçar a autonomia estratégica de uma Europa aberta ao mundo.

Estas prioridades foram desenvolvidas através de cinco linhas de acção: Europa Resiliente; Europa Verde; Europa Digital; Europa Social e Europa Global.

No âmbito do programa definido por Portugal e dos vários eventos, decorreu, em maio, a Cimeira de Líderes UE-Índia, com o objectivo de aprofundar as potencialidades existentes entre ambas as partes, em particular ao nível da cooperação, do comércio e do investimento. Nesta Cimeira foi decidido o relançamento das negociações do Acordo de Comércio Livre, suspensas desde 2013, e o lançamento das negociações para um Acordo de Investimento e para um Acordo de Protecção das Indicações Geográficas.

À margem desta Cimeira, a CCIP em colaboração com a EUROCHAMBRES, o Índia IP SME Helpdesk e o Business Support to the UE-Índia Policy Dialogue, organizou, o webinar “PME Europeias a Caminho da Índia: Propriedade Intelectual, Oportunidades de Negócios e Desafios”.

Este evento online, de âmbito europeu, contou com a participação de empresas portuguesas e também de outros países da UE. Teve por objectivo dar a conhecer às empresas a melhor estratégia para proteger a sua Propriedade Intelectual ao fazer negócios na Índia, com foco especial na protecção jurídica da inovação, nas oportunidades de negócio disponíveis e, no apoio oferecido às empresas, em particular nos sectores do meio ambiente, da urbanização, da energia e das tecnologias de informação e comunicação.

No âmbito das reuniões dos Grupos de Trabalho do Conselho Estratégico de Internacionalização da Economia (CEIE), órgão presidido pelo Senhor Primeiro Ministro – onde a CCIP tem assento - que tem por missão a avaliação das políticas públicas e iniciativas privadas em matéria de internacionalização da economia e da captação de investimento, a CCIP esteve representada na primeira reunião de acompanhamento do Projecto da OCDE “Portugal – TSI | The impact of regulation on international investment in Portugal: opportunities and challenges for structural reforms”.

Este projecto, que tem financiamento da OCDE e a duração de 18 meses, sendo a AICEP o pivot nacional, pretende identificar quais os fatores, medidas regulatórias e não regulatórias e custos de contexto que estão a condicionar o crescimento e a capacidade de atração de investimento para Portugal e, apresentar caminhos possíveis para uma recuperação sustentável. Nesta reunião foram também recolhidos inputs, dos participantes, sobre os principais problemas obstáculos e constrangimentos ao investimento.

Ainda no ambito das reuniões do CEIE e dos seus grupos de trabalho, a CCIP esteve representada na 6ª Reunião do Grupo de Trabalho Política Comercial e Custos de Contexto, que foi presidida pelo Senhor Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor.

Nesta reunião foi apresentado o novo Programa Internacionalizar 2030 que estabelece as prioridades para a internacionalização da economia nacional, da captação de investimento direto estrangeiro (IDE) para Portugal e do fortalecimento do investimento direto português no estrangeiro. Foram também anunciadas as seguintes atribuições deste Grupo de Trabalho:

- i. Apoiar a conclusão de novos acordos de comércio livre pela União Europeia, assim como acompanhar a aplicação dos já celebrados;
- ii. Apoiar a negociação de Acordos Bilaterais de Natureza Técnica e Económica que contribuam para a melhoria do ambiente de negócios em Portugal e no exterior;
- iii. Melhorar o ambiente regulatório, detetando e eliminando custos de contexto ao investimento e à internacionalização;

Foi proposto que as reuniões deste Grupo de Trabalho passem a ter uma periodicidade trianual prevendo-se que a próxima reunião se realize no final de março 2002.

Ao longo do ano foi realizado um trabalho de acompanhamento das reuniões mensais dos Delegados em Bruxelas das Câmaras de Comércio filiadas na Eurochambres, as quais se realizaram exclusivamente por meios telemáticos devido à pandemia e às restrições de viagens na UE. No âmbito destas reuniões coube ao Departamento, em janeiro, fazer uma apresentação sobre o Programa da Presidência Portuguesa da UE, as linhas de acção e os eventos calendarizados.

À semelhança dos anos anteriores, a CCIP participou no Estudo Económico Europeu, desenvolvido e coordenado pela Eurochambres, no qual colaboraram 26 Câmaras de Comércio da UE, da Sérvia, da Turquia e do Montenegro. A nível nacional foram analisadas respostas de 390 empresas que participaram no inquérito que decorreu nos meses de agosto e setembro. Este estudo permitiu a recolha de informação e opinião, junto de mais de 52.000 empresários europeus sobre alguns aspetos da atividade empresarial, nomeadamente, a evolução da procura e das vendas, o emprego, o investimento, principais desafios e perspetivas para 2022.

Ao nível europeu importa ainda referir a participação no inquérito lançado pela Eurochambres e pelo Comité das Regiões para avaliar o estado da transformação digital a nível regional, as alterações induzidas pelo surto de COVID-19 nos modelos económicos e empresariais e o seu impacto nas regiões europeias. Os resultados deste inquérito foram publicados no âmbito do estudo promovido pelo Comité das Regiões sobre o estado da transformação digital nas regiões europeias “The state of digital transformation at regional level and COVID-19 induced changes to economy and business models, and their consequences for regions”.

Ainda no âmbito do trabalho de acompanhamento das atividades da Eurochambres e de colaboração nas tomadas de posição, a CCIP esteve também representada nas Assembleias Gerais que se realizaram em Junho e em Outubro através de meios telemáticos.

Finalmente, o Departamento representou institucionalmente a CCIP junto de Embaixadas e outros organismos internacionais que nos contactaram e participou também nas Assembleias Gerais da CIP, da Confederação do Comércio e Serviços (CCP) e da Fundação Portugal Africa, organizações onde a CCIP está filiada.

CAPÍTULO IV

INFRAESTRUTURAS

A) EDIFÍCIO

Foram efetuadas diversas intervenções de forma a manter a funcionalidade e a conservação da sede da CCIP.

Ao nível da implementação das medidas de autoproteção e segurança procedeu-se a uma atualização do sistema de sinalização de segurança contra incêndio (e outros acidentes).

Importa, ainda, ressaltar que na vistoria anual realizada por uma entidade externa, para avaliação das condições de segurança e dos requisitos técnicos legais, não foi apontada qualquer deficiência no que respeita aos requisitos legais aplicáveis às medidas de autoproteção e de segurança.

B) INFORMÁTICA

Em 2021, destaca-se o desenvolvimento do novo ERP (acrónimo do termo inglês Enterprise Resource Planning), totalmente personalizado para as necessidades atuais e futuras da Câmara de Comércio, que começou a ser utilizado no primeiro dia de 2022.

Em simultâneo, foi desenvolvido o novo site da Câmara de Comércio que, juntamente com o ERP, permitirá, entre outras funções, a automatização dos processos da CCIP, permitindo o aperfeiçoamento do trabalho realizado, pelos nossos colaboradores, no apoio às empresas associadas e demais empresas que recorrem aos serviços prestados pela CCIP.

Por fim, no ano anterior, demos continuidade à renovação do parque informático da Câmara de Comércio, dotando vários colaboradores de equipamentos novos, contribuindo assim para o aumento do seu desempenho no exercício das suas funções.

CAPÍTULO V

APOIO À ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO E APOIO JURÍDICO

A) APOIO À ESTRATÉGIA E INVESTIMENTO

Em 2021, e no seguimento da parceria que a CCIP estabeleceu em 2019 com o Associado Corporate Yunit Consulting, continuou-se a assegurar orientação e consultoria especializada no âmbito das diferentes fases de transformação das empresas: estratégia; investimento e financiamento (como sistemas de incentivo 2020 e outros instrumentos financeiros); fiscal; inovação; I&D; transformação digital; avaliação de empresas; certificações e gestão de processos; e marketing e comunicação.

B) APOIO JURÍDICO

A CCIP manteve também a colaboração com a Sociedade de Advogados Azeredo Perdigão & Associados no âmbito do Gabinete de Apoio Jurídico aos nossos Associados. Ao longo de 2021, o Gabinete prestou apoio a 6 empresas.

CAPÍTULO VI

RECURSOS HUMANOS

O ano de 2021, à semelhança do ano anterior, constituiu um enorme desafio para as organizações e para os seus colaboradores, em virtude da situação pandémica que se vivenciou, e que afetou, de forma inegável, a atividade económica e social, criando um forte sentimento de incerteza sobre o futuro enquanto sociedade.

O impacto da pandemia forçou alterações no paradigma da gestão das pessoas, obrigando à alteração de estratégias e prioridades. Para além do recrutamento e integração de novos colaboradores, da retenção de talentos, os Recursos Humanos, passaram também a focar-se, seriamente, na capacidade de adaptação e resiliência dos nossos colaboradores a um mundo em constante mudança. Para tal, foi crucial conhecer, as preocupações e necessidades de cada um, de forma a alinhar e adaptar as medidas postas em prática pela organização, garantindo assim que, no seu todo, a CCIP foi mais capaz e eficiente no cumprimento do seu propósito.

Deste modo, e aproveitando a aprendizagem que se retirou de vários meses de gestão de uma pandemia, procurou-se implementar e dinamizar novos modelos de trabalho, com recurso à transformação digital, adotando uma metodologia mais ágil e flexível que permitiu ser mais eficientes no apoio ao crescimento económico dos Associados, através da permanente disponibilização de todos os serviços, sem exceção e sem qualquer interrupção.

Outro grande desafio do ano de 2021, prendeu-se com a necessidade de continuar a garantir o bem-estar físico e psicológico dos colaboradores, o que implicou a

centralização de esforços no cumprimento integral das normas, medidas e orientações decretadas pela Direção Geral de Saúde e da Autoridade para as condições de Trabalho, tendo sido aplicado, sempre que necessário, o protocolo interno criado para o efeito.

Em 31 de Dezembro de 2021, o quadro de pessoal da CCIP era composto por 28 colaboradores, existindo uma maior presença de elementos do sexo feminino na estrutura dos Recursos Humanos no que se refere à distribuição por género. Dos 28 colaboradores que integram o quadro de pessoal, 17 são mulheres e 11 são homens, i.e., 61% e 39% respetivamente.

RGPD

Em 2021, no que diz respeito ao Regulamento Geral de Proteção de Dados, foi dada sequência aos procedimentos anteriormente adotados, no que respeita ao tratamento de dados pessoais que se generalizaram durante o período da pandemia, nomeadamente, ao tratamento dos dados de saúde dos colaboradores. Para o efeito foi dada a maior atenção às orientações e considerações das entidades competentes para estas matérias, adaptando e implementando todas as medidas técnicas e organizativas para salvaguardar, sempre, todos os dados pessoais neste contexto pandémico.

CAPÍTULO VII

CENTRO DE ARBITRAGEM COMERCIAL

A) REFORMA CAC 2020 – ENTRADA EM VIGOR

Em 2020, o Conselho do Centro de Arbitragem da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa | Centro de Arbitragem Comercial deu início ao processo de Reforma CAC 2020.

Para tanto, elaborou projetos de novos instrumentos regulamentares que o CAC não possuía:

- Regras sobre Incompatibilidades;
- Regulamento de Arbitragem Societária;
- Regulamento de Arbitragem Administrativa Pré-Contratual;
- Regulamento de *Dispute Boards*.

Procedeu também a projetos de revisão dos seguintes Regulamentos:

- Regulamentos de Arbitragem, de Arbitragem Rápida e do Árbitro de Emergência, com atualização das tabelas de encargos da arbitragem;
- Regulamento de Mediação.

Após a sua aprovação final por parte do Conselho do CAC, os novos regulamentos entraram em vigor no dia 1 de abril de 2021, tendo sido publicados, em português e inglês, no *site* do CAC.

B) EVENTOS

B.1. Organizados pelo Centro de Arbitragem Comercial ou em parceria com outras instituições

(a) XIV Congresso do CAC

O Conselho do CAC, não obstante o clima de pandemia ainda prevalente, programou a realização do seu Congresso anual – o XIV Congresso do CAC, desta feita online.

Mantendo a tradição de realizar o congresso nas primeiras 5.^a e 6.^a feiras do mês de julho de cada ano, foi o XIV Congresso do CAC agendado para os dias 1 e 2 de julho de 2021 e com a habitual Sessão Sub-40 a decorrer na tarde de quarta-feira, dia 30 de junho.

O tema escolhido foi o de "Arbitragem e Risco", pretendendo-se uma séria e profunda reflexão sobre as diversas formas de risco, atuais e futuras, que envolvem a arbitragem: o "Risco do Árbitro", nas vertentes da responsabilidade civil e criminal; o "Risco da verdade", com ênfase na prova testemunhal e na memória humana; o "Risco do processo", abordando a temática da *cybersecurity* e as questões suscitadas com a eficiência na condução do processo; os "Riscos da Arbitragem Internacional".

O Congresso contou com vinte e quatro reputados oradores, portugueses e estrangeiros, e envolveu duzentos e oito participantes. De destacar, a criação, na plataforma online, de uma área expositiva virtual com dezanove *stands* de várias entidades, nomeadamente das mais relevantes sociedades de advogados portuguesas.

(b) VIII Jornada Luso-Brasileira de Arbitragem

Fruto de uma parceria entre o Centro de Arbitragem da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa e o CAM-CCBC – Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de

Comércio Brasil-Canadá (São Paulo), têm vindo a ser organizados, alternadamente nos dois países, Jornadas para debater assuntos comuns de arbitragem e da mediação.

Em 2021, este evento foi integrado na “São Paulo *Arbitration Week*” e teve lugar em 21 de outubro (evento realizado com o formato de *webinar*, tendo em atenção o estado de pandemia mundial) com os temas “Anulação de Sentenças Arbitrais” e “Reconhecimento de Sentenças Arbitrais Estrangeiras”, tendo contado com cento e cinquenta participantes portugueses e brasileiros.

Por parte do CAC, participaram, como oradores as Vogais, Maria de Lurdes Pereira e Carla Gonçalves Borges, e Armindo Ribeiro Mendes e Rui Pereira Dias.

(c) *Webinars*

Durante o ano de 2021, foram realizados três *webinars* no âmbito da Reforma CAC 2020:

- Em 11 de janeiro, para a apresentação e discussão do Projeto de Regulamento de Arbitragem Administrativa;
- Em 18 de janeiro, para apresentação do projeto de alterações ao Regulamento de Arbitragem;
- Em 25 de janeiro, para a apresentação e discussão do Projeto de Regulamento de Arbitragem Societária.

B.2. Eventos Apoiados pelo CAC

(a) XII Competição Brasileira de Arbitragem e Mediação Empresarial CAMARB

Como tem sido habitual, o Centro de Arbitragem Comercial foi uma das entidades patrocinadoras da XII Competição Brasileira de Arbitragem e Mediação Empresarial CAMARB que se realizou entre os dias 21 e 24 de outubro, por meios digitais.

Nesta edição especial foram comemorados os 25 anos de vigência da Lei de Arbitragem brasileira.

De acordo com a estimativa da organização contou com mil e quinhentos participantes, entre profissionais e estudantes de instituições de ensino e escritórios de advogados de todas as regiões do Brasil.

(b) Permanent Court of Arbitration (Haia)

Com o apoio do CAC, realizaram-se, pela primeira vez em Portugal, sessões de uma arbitragem do Tribunal Permanente de Arbitragem, no salão nobre da sede da CCIP, entre os dias 11 e 14 de outubro de 2021.

C) PROCESSOS

Inclui-se neste capítulo os habituais mapas com o movimento de processos do ano, distribuindo-se entre o número de processos iniciados e concluídos e o valor global das arbitragens iniciadas e concluídas, acrescentando-se ainda o comparativo com os dois anos anteriores.

Processos Iniciados - Número			
	2019	2020	2021
Institucional – Normal	18	17	16
Institucional – Rápida	0	2	1
Ad hoc	12	13	11
Mediação	1	1	1
TOTAL	31	33	29

Processos Concluídos - Número			
	2019	2020	2021
Institucional – Normal	9	13	17
Institucional – Rápida	0	2	0
Ad hoc	18	10	14
Mediação	0	0	2
TOTAL	27	25	33

Processos Iniciados - Valor			
	2019	2020	2021
Institucional – Normal	254 177 531,54 €	297 494 895,89 €	107 578 386,32 €
Institucional – Rápida	0,00 €	448 951,98 €	6 873 340,01 €
Ad hoc	301 874 145,65 €	1 097 969 773,02 €	63 521 702,44 €
Mediação	339 664,95 €	460 761,98 €	170 513 809,84 €
TOTAL	556 391 342,14 €	1 396 374 382,87 €	348 487 238,61 €

Processos Concluídos - Valor			
	2019	2020	2021
Institucional – Normal	207 223 502,04 €	22 117 616,20 €	262 922 762,15 €
Institucional – Rápida	0,00 €	448 951,98 €	0,00 €
Ad hoc	175 606 415,50 €	15 732 671,66 €	132 928 994,10 €
Mediação	0,00 €	0,00 €	170 974 571,92 €
TOTAL	382 829 917,54 €	38 299 239,84 €	566 826 328,17 €

CAPÍTULO VIII

INVEST LISBOA

O ano de 2021 foi ainda marcado pelos efeitos na economia a nível nacional e europeu da Pandemia de COVID-19, com impactos importantes na atividade da Invest Lisboa. Sobretudo durante o primeiro semestre o mundo viveu ainda condicionado por novas vagas que obrigaram ao confinamento geral ou parcial não só em Portugal, mas também em muitos pontos do globo, particularmente na Europa.

Tal facto teve como consequência que muitas decisões de investimento ficaram adiadas e a maioria dos eventos e feiras internacionais presenciais foram cancelados ou realizaram-se de forma digital. No segundo semestre começou a reabertura da economia e com isso alguma recuperação. Portugal acabou o ano com uma taxa de crescimento de 4,9% o que indica que se está já numa fase de recuperação económica pós pandemia ainda muito marcada pelo aumento da procura interna, mas que permite perspetivar o crescimento do investimento já em 2022.

Em outubro já foi possível participar na Expo Real em Munique, a primeira feira de imobiliário presencial realizada após o início da pandemia e, em novembro, a Websummit voltou ao Pavilhão Atlântico em Lisboa com mais de 40 mil participantes vindos de todo o mundo. Foram dois eventos que marcaram a reabertura da atividade económica, mas que, quer em termos de participação, quer em termos de realização de negócios, ficaram ainda aquém do cenário pré pandemia.

A 15 de Março entrou em funções a nova diretora executiva da Invest Lisboa, depois de um interregno de mais de um ano em que o lugar esteve por preencher, após a saída do anterior diretor em maio de 2019.

O plano de atividades desenhado para 2021 teve dois focos principais:

- A aposta em ter a cidade preparada para a retoma pós pandemia
- Aproveitar o novo ciclo para reorientar a estratégia de posicionamento da cidade de forma a tirar partido das novas oportunidades que se abriram com as mudanças económicas provenientes da pandemia (alteração de circunstâncias pela aceleração da transição digital que a pandemia provocou).

A) PROMOÇÃO INTERNACIONAL

Apesar das circunstâncias a Invest Lisboa procurou ao longo do ano participar e organizar, sozinha ou em parceria, diversos eventos de promoção e posicionamento da cidade como polo de atração de investimentos e de captação de talentos.

6/1	Invest LX+Landing Jobs	Webinar	Apresentação	Empresas+Investidores
27/1	Noorsken	Webinar	Apresentação	Investidores
4/2	GRI	eMeeting	Apresentação	Networking
12/3	Launch in Lisbon	eMeeting	Apresentaçãp	
20/42 2/4	Collision	Formato digital	Reuniões BtB	Networking
16/3	GRI	eMeeting	Injecting Capital into Real Estate	Networking
6/4	Landing jobs+Invest LX	eMeeting	Lançamento do livro "Hiring in Portugal"	Apresentação
30/4	Bridge In	Webinar		Moderação de debate
30/4	Sign up for Portugal – Canada edition	Formato digital	Promoção de Lisboa	Promoção de Lisboa em parceria com Startup Portugal
24/5	Semana do empreendedorismo	Formato digital	Promoção de Lisboa	Apresentação
25/5	Filme 10-10 (10 anos 10 personalidades)		Promoção de Lisboa	Parceria no projeto com Startup+MadeofLisboa
26/5	Landing Jobs	Webinar	Promoção	Apresentação

28/5	Invest LX+Startup LX	Webinar	Conversa de empreendedores	Organização e moderação
28/5	Invest LX	Webinar	Vistos de residência	Organização e moderação
14/6	IPBN	Formato digital	Blue Economy Event	Apresentação
16/6	Startup LX	Formato digital	Launch in Lisbon	Apresentação
30/6	Sign up for Portugal			Apresentação
27/7		Webinar	Israel	Apresentação
23/9	Job fair	Formato digital		Apresentação
7 e 8/9	Mipim 2021			Networking
10 a 13/10	EXPO REAL	Munique		Organização do Stand de Lisboa
1 a 4/11	Websummit + eventos colaterais+recepção de missões	Lisboa		Apresentação/Networking
5 a 10/12	Missão CCIP	Dubai		Promoção de Lisboa
13/12	Invest LX	Lisboa		Apresentação
14/12	GRI Club Meeting	Lisboa	Still strongest game in town	Networking

B) APOIO A INVESTIDORES, EMPRESAS E TALENTOS

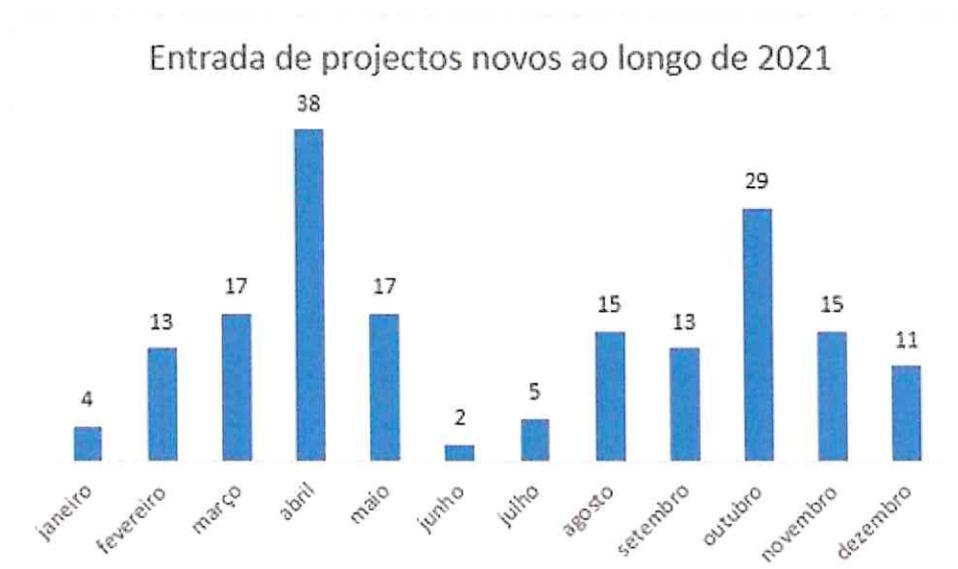
A principal função da Invest Lisboa, prestar serviços confidenciais e gratuitos de apoio e suporte a empresas e pessoas interessadas em investir em Lisboa, teve intensidades diferentes de acordo com a evolução da situação pandémica, como se pode verificar nos quadros abaixo com registo para uma maior intensidade de procura no último semestre do ano.

	Made of LX+Startup Portugal+ Invest LX	Webinar	Apply4Lisboa	Brasil	
14/10	Invest LX+Easy Gestor	Webinar + Youtube	“StartOut Lisboa” (internacionalização de start-ups brasileiras)	Brasil	

Agosto	Invest LX		Acompanhamento de 11 start-ups brasileiras integradas na iniciativa Start out Lisboa		Apoio ao investimento
1/5/11	Invest LX		Organização e acolhimento da missão da SEBRAE Bahia a Lisboa		Apoio ao Investimento
15/11	Invest LX + parceiros	CCIP	Opportunités d'Investissement à Lisbonne"		Informação a investidores

Muitos dos leads da Invest Lisboa chegam através de meios digitais. Diariamente muitas empresas e investidores procuram respostas e apoio para a avaliação das suas decisões de investimento através do serviço ágil, rápido e multidisciplinar prestado pela Invest Lisboa. Para a eficácia do serviço que a Invest Lisboa presta conta-se com o apoio de parceiros que nas diversas áreas apoiam a localização dos investidores em Lisboa. Entre estes parceiros contam-se advogados, consultores fiscais, agências de relocating e outros especialistas.

O quadro abaixo representa o volume de leads a que a Invest Lisboa deu resposta ao longo do ano.



C) PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E REPOSICIONAMENTO

No ano de 2021 e com a entrada da nova Diretora Executiva, procurou-se encontrar um novo posicionamento para a Invest Lisboa, tendo em conta as novas circunstâncias pós pandemia e também as conclusões do estudo realizado pela Deloitte que teve como objetivo apresentar soluções para um novo modelo de funcionamento, competências e estrutura da Invest Lisboa.

Nesse sentido, tendo em conta o cenário económico e os objetivos estratégicos definidos para a economia da União Europeia no período pós pandemia julgou-se prioritário ajustar a ação da Invest Lisboa a estas prioridades.

Diz o Programa de Recuperação e Resiliência que Portugal apresentou à Comissão Europeia:

“O PRR orienta-se pelas estratégias e políticas nacionais, inserindo-se no quadro de resposta europeia e alinhando-se com a prioridade europeia conferida às transições climática e digital. Estas prioridades são assumidas como os principais motores para a recuperação económica e social para o conjunto da economia europeia e também para Portugal.”

Sendo estes os investimentos prioritários para a aplicação dos fundos da União Europeia para a recuperação da economia, faz sentido que o esforço para a atração de investimentos vá também nesse sentido.

Acresce que Lisboa tem características próprias que nos posicionam de forma ímpar na primeira linha desta aposta:

1 – A imagem de uma cidade conhecida pela sua qualidade ambiental e pela vanguarda em políticas de mobilidade suave e criação de soluções verdes na cidade (Capital verde europeia em 2020).

2 – Lisboa é conhecida pela qualidade das suas Universidades e centros de investigação.

3 – Lisboa tem-se afirmado nos últimos anos como um polo de atração de startups, talentos e centros tecnológicos

4 – O clima e o mar são a nossa melhor e mais impressionante imagem de marca. Nenhuma outra cidade europeia tem a capacidade e as condições de Lisboa para se constituir num polo dinamizador de um Hub do mar capaz de integrar a capacidade científica e tecnológica, com o objetivo de retirar deste enorme ativo nacional todo o seu potencial económico.

5 - O anúncio do projeto de construção de uma cidade do mar em Pedrouços e o projeto comum da cidade de Almada com a Universidade Nova para a construção de um Innovation District. Ambos os projetos são direcionados para o desenvolvimento da economia do mar.

Todos estes fatores e a certeza de que cada vez mais as cidades se tornam atrativas quando têm uma estratégia clara, levaram-nos a propor à CCIP e à CML um plano de ação que adote a economia do mar como objetivo estratégico na captação de investimento.

Apesar de aceitar esta estratégia, o calendário político e a mudança registada no poder executivo da Câmara Municipal de Lisboa, provocaram atrasos significativos na tomada de decisões o que veio atrasar a sua implementação.

As ações propostas para a execução do plano aprovado em 2021 aguardam ainda uma apreciação do novo poder executivo, assim como a definição do modelo de funcionamento futuro da Invest Lisboa.

D) NOVOS PARCEIROS

O estreitamento de relações da Invest Lisboa com os municípios da Área Metropolitana de Lisboa foi um objetivo estratégico ao longo do ano de 2021.

Neste contexto estabeleceram-se contactos de alto nível com os municípios de Almada, Barreiro, Loures, Cascais e Sintra. Este é um objetivo a prosseguir nos próximos anos tendo em conta que uma boa relação com estes municípios traz benefícios mútuos só possíveis através de uma parceria capaz de combinar a oferta e procura de investimento em toda a Área Metropolitana, fator que é determinante para aumentar a oferta da região com benefícios transversais a todos os municípios.

Apesar dos atrasos verificados na implementação do novo plano estratégico da Invest Lisboa, ao longo do ano de 2021 foram estabelecidos contactos e protocolos com os principais players da economia azul em Portugal na Europa e no mundo: Fórum Oceano, Fundação Oceano Azul, Universidade Nova, Beta.I, Ocean Summit/The Economist, Organização da Cimeira dos Oceanos/UN.

CAPÍTULO IX

FINANÇAS

A) EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA E ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Nos **GANHOS**, verificou-se a seguinte evolução:

	2021	2020	%
GANHOS	5 207 121 €	5 775 525 €	3%

Evolução percentual por unidade de negócio de 2021 versus 2020:

Rubricas	2021 vs 2020 %
Quotas	3,8%
Certificados e Vistos	6.1%
Carnets ATA	62.0%
Formação Profissional	(7%)
Aluguer de Salas	76,0%
Eventos: Seminários, Almoços	1500%
Missões Internacionais	124%
Patrocínios	8.1%
Consultoria Internacional	30%
Centro de Arbitragem Comercial	34%
Projecto Invest LX	(20%)

Nos **GASTOS**, verificou-se a seguinte evolução:

		2021	2020	%
GASTOS	EBITDA	4 969 698 €	5 675 454 €	5%

Nos **RESULTADOS**, verificou-se a seguinte evolução:

	2021	2020
RESULTADO LÍQUIDO	109 419 €	16 215 €

CAPÍTULO X

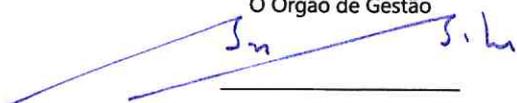
BALANÇO E CONTAS

ANEXO

2021

CÂMARA COMÉRCIO E INDÚSTRIA PORTUGUESA

O Órgão de Gestão



O Contabilista Certificado



**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021**

(Valores expressos em euros)

1 - Identificação da entidade e período de relato

A Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa é uma associação empresarial tendo sido constituída em 1834 tendo a sua sede social na Rua das Portas de Santo Antão, nº89 em Lisboa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, estando as mesmas sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Associados, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

A Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa é uma associação empresarial privada, que promove o desenvolvimento dos seus associados, a nível nacional e internacional, afirmando-se como um parceiro privilegiado para a internacionalização da economia nacional e promotor da ligação entre as PME e as grandes empresas.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as normas das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

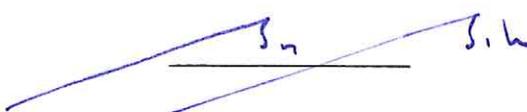
A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

O Órgão de Gestão



O Contabilista Certificado



Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 2021.

3 - Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração de resultados no item “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis. Quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

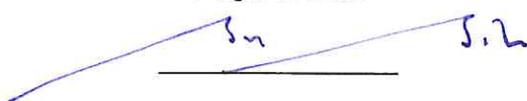
As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio na rubrica “Excedentes de revalorização”, exceto se o mesmo reverter um decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações negativas são registadas diretamente na rubrica “Excedentes de revalorização” até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado deixa de ser reconhecido, o excedente de revalorização respetivo ao ativo, incluído no capital próprio, é transferido para a rubrica “Resultados transitados”.

Os restantes ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O Órgão de Gestão



O Contabilista Certificado



As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- Activos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

- Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce as tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Fornecedores e outras contas a pagar

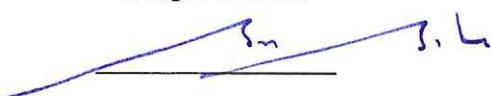
As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Câmara. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

O Órgão de Gestão



O Contabilista Certificado



Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 detalha-se conforme se segue:

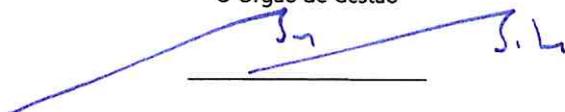
	2021	2020
Numerário	2 836,53	1 129,69
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2 880 867,81	2 509 570,65
Outros Depósitos Bancários	3 451 000,90	3 451 000,90
	<u>6 334 705,24</u>	<u>5 961 701,24</u>

5 – Alterações de Políticas Contabilísticas e correções de erros

Não ocorreram alterações às políticas contabilísticas ou ocorreram correções de erros no período em causa.

6 – Ativos Fixos tangíveis

O Órgão de Gestão



O Contabilista Certificado



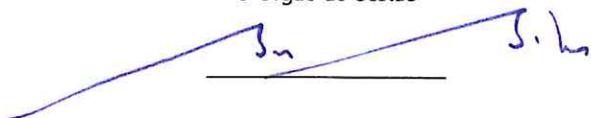
2021								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	204.778,45	2.434.115,28	193.099,02	32.393,78	581.906,72	552.771,14	-	3.999.064,39
Aquisições								
Alienações								
Saldo final	204.778,45	2.434.115,28	193.099,02	32.393,78	581.906,72	552.771,14		3.999.064,39
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		- 2.344.504,00	180.094,54	32.393,78	582.355,16	10.288,15	-	3.149.635,63
Depreciações do exercício		44.361,25	6.022,41		13.516,88	2.253,74		66.154,28
Outras variações					(448,44)			(448,44)
Saldo final		2.388.865,25	186.116,95	32.393,78	595.423,60	12.541,89		3.215.341,47
Activos líquidos	204.778,45	45.250,03	6.982,07	-	(13.516,88)	540.229,25		783.722,92

2020								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	204.778,45	2.434.115,28	184.937,51	32.393,78	581.906,72	548.289,20	-	3.986.420,94
Aquisições			8.161,51			4.481,94		12.643,45
Alienações								
Abates								
Saldo final	204.778,45	2.434.115,28	193.099,02	32.393,78	581.906,72	552.771,14		3.999.064,39
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		2.297.544,67	174.020,47	32.393,78	594.851,04	8.034,41		3.106.844,37
Depreciações do exercício		46.959,33	6.074,17			2.253,74		55.287,24
Abates					(12.495,88)			(12.495,88)
Saldo final		2.344.504,00	180.094,64	32.393,78	582.355,16	10.288,15		3.149.635,73
Activos líquidos	204.778,45	89.611,28	13.004,38	-	(448,44)	542.482,99		849.428,66

6 – Ativos Fixos Intangíveis

Durante os exercícios findos em 2021 e em 2020 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

O Órgão de Gestão



O Contabilista Certificado



2021					
	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial		52.686,76			52.686,76
Aquisições				-	
Alienações					
Saldo final		52.686,76			52.686,76
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial		21.074,72			21.074,72
Amortizações do exercício		5.268,68			5.268,68
Saldo final		26.343,40			26.343,40
Activos líquidos		26.343,36			26.343,36

2020					
	Projectos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Total
Activos					
Saldo inicial		52.686,76			52.686,76
Aquisições				33.320,98	33.320,98
Abates					
Outras variações					
Saldo final		52.686,76		33.320,98	86.007,74
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial		15.806,04			15.806,04
Amortizações do exercício		5.268,68			5.268,68
Saldo final		21.074,72			21.074,72
Activos líquidos		31.612,04		33.320,98	64.933,02

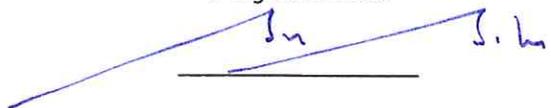
7 – Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2021 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2021 e em 2020.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2021 e em 2020 é detalhado conforme se segue:

O Órgão de Gestão



O Contabilista Certificado



	2021	2020
Resultado antes de impostos	141.537,26	39.505,32
Gasto com impostos sobre o rendimento	32.118,49	23.300,80
Taxa efectiva de imposto	22,7%	59,0%

8 – Imparidade de Ativos

Imparidade de Clientes

Em 2021 foi criada uma Imparidade a Clientes no valor de 24 462.50€, inerente a montantes que a câmara não irá receber.

10 – Ativos Financeiros

Categorias de ativos financeiros

As categorias de activos financeiros em 2021 e em 2020 são detalhadas conforme se segue:

Clientes e outras contas a receber

Em 2021 e em 2020 as contas a receber da Câmara apresentavam a seguinte composição:

	2021			2020		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Clientes	442.813,07	(259.759,15)	183.053,92	442.813,07	(259.759,15)	183.053,92
			-			-
	<u>442.813,07</u>	<u>(259.759,15)</u>	<u>183.053,92</u>	<u>442.813,07</u>	<u>(259.759,15)</u>	<u>183.053,92</u>
	<u>442.813,07</u>	<u>(259.759,15)</u>	<u>183.053,92</u>	<u>442.813,07</u>	<u>(259.759,15)</u>	<u>183.053,92</u>

Acionistas / Sócios / Fundadores

Em 2021 e em 2010 a rubrica de “Acionistas/Sócio/Fundadores” apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
Correntes:		
Associados (Quotizações)	135.102,94	52.395,95
	<u>135.102,94</u>	<u>52.395,95</u>
	<u>135.102,94</u>	<u>52.395,95</u>

O Órgão de Gestão



O Contabilista Certificado



Imparidades de dívidas a receber

Em 2021 e em 2020 a rubrica de “Imparidades de Dívidas a receber” apresentava a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Dívidas Incobráveis de Clientes (Imparidades)	259.759,15	259.759,15
Dívidas Incobráveis de Associados (Imparidades)	81.129,91	81.129,91
	<u>340.889,06</u>	<u>340.889,06</u>
	<u>340.889,06</u>	<u>340.889,06</u>

11- Diferimentos Ativos

Em 2021 e em 2020 as rubricas do activo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Devedores por acréscimos rendimentos	281.954,00	201.118,00
Outros custos diferidos	87.202,14	37.277,87
	<u>369.156,14</u>	<u>238.395,87</u>

12- Subsídios do Estado

Durante o exercício findo em 2021 e 2020 a Câmara beneficiou dos seguintes subsídios:

O Órgão de Gestão



O Contabilista Certificado



2021					
Subsídio	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	Rédito do período	Rédito acumulado
Subsídios à exploração:					
Subsídios Estado - CML	156.000,00			156.000,00	156.000,00
IEFP	0,00			-	-
	<u>156.000,00</u>	-	-	<u>156.000,00</u>	<u>156.000,00</u>
2020					
Subsídio	Montante total	Montante recebido	Montante por receber	Rédito do período	Rédito acumulado
Subsídios à exploração:					
Subsídios Estado - CML	200.000,00			200.000,00	200.000,00
IEFP	0,00			-	-
	<u>200.000,00</u>	-	-	<u>200.000,00</u>	<u>200.000,00</u>

13- Instrumentos do Fundo Social

Reservas e Resultados Transitados

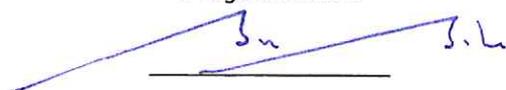
No decurso dos exercícios findos em 2021 e em 2020, as outras reservas e resultados transitados apresentaram o seguinte movimento:

RESERVAS

2021	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas				
<i>Reservas</i>	513.293,82			513.293,82
<i>Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais</i>	57.434,63			57.434,63
<i>Excedentes de Revalorização</i>	1.216.317,28			1.216.317,28
<i>Resultado Líquido do Exercício</i>	-		109.418,77	109.418,77
Resultados Transitados	1.719.428,49			1.719.428,49
Varição Resultados Transitados			-	-
Total	<u>3.506.474,22</u>	-	<u>109.418,77</u>	<u>3.615.892,99</u>
2020	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas				
<i>Reservas</i>	513.293,82			513.293,82
<i>Ajustamentos/Outras variações nos Fundos Patrimoniais</i>	57.434,63			57.434,63
<i>Excedentes de Revalorização</i>	1.216.317,28			1.216.317,28
<i>Resultado Líquido do Exercício</i>			16.204,52	16.204,52
Resultados Transitados	2.113.612,15	(561.809,44)	151.421,26	1.703.223,97
Varição Resultados Transitados			-	-
Total	<u>3.900.657,88</u>	<u>(561.809,44)</u>	<u>167.625,78</u>	<u>3.506.474,22</u>

O movimento de Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais no exercício findo em 2021 e 2020 foi conforme se segue:

O Órgão de Gestão



O Contabilista Certificado



2021	Excedente de revalorização act. fixos tang. (Nota 6)	Excedente de revalorização total
Saldo no início do período	1.216.317,28	1.216.317,28
Saldo no final do período	1.216.317,28	1.216.317,28

2020	Excedente de revalorização act. fixos tang. (Nota 6)	Excedente de revalorização total
Saldo no início do período	1.216.317,28	1.216.317,28
Saldo no final do período	1.216.317,28	1.216.317,28

14- Passivos Financeiros

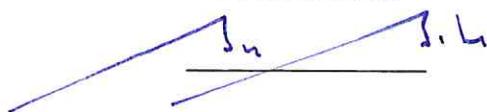
Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 2021 e em 2020 as rubricas de “Fornecedores” apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	126.832,77	257.471,60
	<u>126.832,77</u>	<u>257.471,60</u>

15- Outros ativos e passivos financeiros

O Órgão de Gestão



O Contabilista Certificado



	2021	2020
Outros ativos correntes		
Centro de Arbitragem/Processos em curso	260.439,00	-
Outros	52.290,08	31.195,76
	<u>312.729,08</u>	<u>31.195,76</u>
	2021	2020
Outros passivos correntes		
Remunerações a liquidar	162.583,42	145.277,19
Câmaras Comércio - Carnets ATA	-	-
Diversos	294.970,91	16.121,43
Centro de Arbitragem/Processos em curso	3.501.129,00	3.192.195,00
	-	-
	<u>3.958.683,33</u>	<u>3.353.593,62</u>

16- Estado e outros entes públicos

Em 2021 e em 2020 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

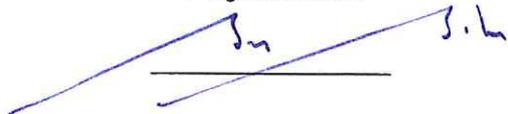
	2021		2020	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas				
Estimativa de imposto		32.118,49		25.984,58
Retenção na Fonte				
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		20.057,23		14.884,00
Imposto sobre o rendimento das independentes		9.858,00		15.155,15
Imposto sobre o Juros Bancários		(383,25)		
Imposto sobre o rendimento prediais		(314,94)		(314,94)
Imposto sobre o valor acrescentado		52.997,83		64.227,60
Contribuições para a Segurança Social		22.526,43		20.279,10
	-	<u>136.859,79</u>	-	<u>140.215,49</u>

17- Rédito

O rédito reconhecido pela Câmara em 2021 e em 2020 é detalhado conforme se segue:

	2021	2020
Venda de bens	-	-
Prestação de serviços	4.999.520,09	5.548.862,42
	<u>4.999.520,09</u>	<u>5.548.862,42</u>

O Órgão de Gestão



O Contabilista Certificado



18- Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é detalhada conforme se segue:

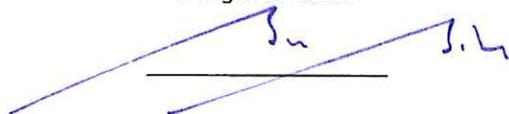
	2021	2020
Trabalhos especializados	2.301.590,88	3.125.791,15
Honorários	912.607,93	1.041.600,04
Deslocações e estadias	108.615,33	42.779,08
Comunicação	23.762,68	26.614,81
Seguros	13.570,42	13.297,38
Publicidade e propaganda	2.182,73	3.525,77
Limpeza, higiene e conforto	19.140,12	19.762,25
Vigilância e Segurança	12.239,95	6.034,39
Material de escritório	7.164,30	9.489,29
Electricidade	7.273,94	6.497,57
Serviços bancários	9.869,46	7.866,34
Artigos para oferta	3.774,39	2.148,43
Conservação e reparações	10.293,73	7.157,89
Rendas e Alugueres	61.867,91	5.072,91
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.687,32	5.436,23
Livros e documentação técnica	292,89	488,14
Outros serviços	174,57	208,29
Combustíveis	592,79	510,56
Despesas de representação	1.710,60	1.587,80
Água	953,92	748,72
Contencioso e notariado	91,30	20,00
Outros serviços	500,00	150,00
Royalties	1.566,61	1.801,17
	<u>3.501.523,77</u>	<u>4.328.588,21</u>

As rubricas mais significativas são os Trabalhos Especializados e Honorários que dizem respeito a valores respeitantes aos processos do Centro de Arbitragem Comercial, as deslocações e estadias refere-se a deslocações de missões efetuadas em função da Internacionalização, sendo as restantes rubricas de carácter geral da atividade da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa.

19- Gasto com pessoal

	2021	2020
Remunerações do pessoal	1.106.789,58	975.999,52
Encargos sobre remunerações	236.728,60	205.800,13
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	10.932,01	12.567,78
Gastos de acção social	1.616,00	0,00
Outros	2.418,20	4.919,61
	<u>1.358.484,39</u>	<u>1.199.287,04</u>

O Órgão de Gestão



O Contabilista Certificado



20- Depreciações

	2021	2020
Depreciações	71.422,96	60.555,90
	<u>71.422,96</u>	<u>60.555,90</u>

21- Outros rendimentos e ganhos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1.825,11	1.259,76
Outros	49.775,99	25.392,70
	<u>51.601,10</u>	<u>26.652,46</u>

22- Outros Ganhos e perdas

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Impostos	2.917,18	2.772,65
Outros	106.773,13	144.805,76
	<u>109.690,31</u>	<u>147.578,41</u>

23 - Eventos subsequentes

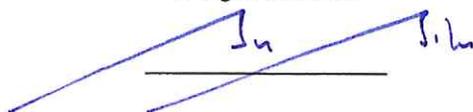
Facto - Pandemia - datas relevantes da Organização Mundial de Saúde (11/3/2020) e Declaração do Estado de Emergência em Portugal (18/3/2020);

Reconhecer que haverá uma redução na atividade e rentabilidade da associação com impacto nas demonstrações financeiras cuja mensuração não é possível de efetuar;

Medidas Societários de Proteção da Empresa e Defesa da Continuidade: Teletrabalho, Layoff simplificado; moratória nos financiamentos, diferimento no cumprimento das obrigações fiscais e para fiscais que impliquem exfluxos financeiros;

Que as medidas adotadas tiveram em consideração a melhor informação disponível nesta data, havendo um quadro de incerteza associado à evolução futura que dependerá dos efeitos da pandemia na economia. (Sendo o caso, que cremos se aplica) Afirmar claramente que, não obstante o aparecimento da pandemia COVID-19, o pressuposto da

O Órgão de Gestão



O Contabilista Certificado



continuidade das operações da Entidade, utilizado na preparação destas demonstrações financeiras, mantém-se apropriado.

A direção informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Não temos conhecimento de factos que possam ser contingentes.

O Órgão de Gestão



Handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'S' followed by 'Silva'.

O Contabilista Certificado



Handwritten signature in blue ink, appearing to be 'R. Silva'.

Balço do Período findo em 31/12/2021 e 31/12/2020

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Datas	
			31-12-2021	31-12-2020
	ACTIVO			
	Activo não corrente			
43+453+455-459	Activos fixos tangíveis		799.625,94	849.877,12
42+455+452-459	Propriedades de investimento			
441	Goodwill			
44(excepto 447)+454+455-459	Activos intangíveis		81.302,25	64.933,02
372	Activos biológicos			
411+412+413+414+419	Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial			
412+4122+4132+4141+419	Participações financeiras - Outros métodos			
266+268-269	Accionistas/Sócios			
413+4123+4133+4142+419	Outros activos financeiros		11.144,10	7.881,85
419+451+455-459	Activos por impostos diferidos			
2741				
			892.072,29	922.691,99
	Activo corrente			
32+33+34+35+36+39	Inventários			
371	Activos biológicos			
211+212-219	Creditos a Receber		183.170,61	183.053,92
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores			
24	Estado e outros entes públicos			
263+268-269	Fundadores/beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados		135.102,94	52.395,95
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber		312.729,08	31.195,76
281	Diferimentos		87.202,14	238.395,87
411+421	Activos financeiros detidos para negociação			
431	Outros activos financeiros			
46	Activos não correntes detidos para venda			
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		6.334.705,24	5.961.701,24
			7.052.910,01	6.466.742,74
	Total do ACTIVO		7.944.982,30	7.389.434,73
	Fundos Patrimoniais e Passivo			
	Fundos Patrimoniais			
51-261-262	Fundos		513.293,82	513.293,82
52	Reservas			
53	Outros instrumentos de capital próprio			
54	Prémios de emissão			
551	Reservas legais			
552	Outras reservas			
56	Resultados transferidos		1.719.428,49	1.703.223,97
57	Ajustamentos em activos financeiros			
58	Excedentes de revalorização			
59	Outras variações no capital próprio			
57	Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		57.434,63	57.434,63
58	Excedentes de Reavaliação		1.216.317,28	1.216.317,28
818	Resultado líquido do período		109.418,77	16.204,52
	Interesses minoritários			
	Total dos Fundos Patrimoniais		3.615.892,99	3.506.474,22
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
29	Provisões		85.198,42	131.679,80
25	Financiamentos obtidos			
273	Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
2742	Passivos por impostos diferidos			
237+2711+2712+275	Outras contas a pagar			
			85.198,42	131.679,80
	Passivo corrente			
22+222+225	Fornecedores		126.832,77	257.471,60
218+276	Adiantamentos de clientes			
24	Estado e outros entes públicos		136.859,79	140.215,49
264+265+268	Accionistas/Sócios			
25	Financiamentos obtidos			
231+238+2711+2712+2722+278	Outras Passivos Correntes		3.958.683,33	3.353.593,62
282+283	Diferimentos		21.515,00	
412+422	Passivos financeiros detidos para negociação			
432	Outros passivos financeiros			
	Passivos não correntes detidos para venda			
			4.243.890,89	3.751.280,71
	Total do Passivo		4.329.089,31	3.882.960,51
	Total do Capital Próprio e do Passivo		7.944.982,30	7.389.434,73

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

16

Demonstração de Resultados do Período findo em 31/12/2021 e 31/12/2020

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
				2021	2020
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	14	4.999.520,09	5.548.862,42
+75	Subsídios à exploração	+	12	156.000,00	200.000,00
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	9		
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	15	(3.501.523,77)	(4.328.588,21)
-63	Gastos com pessoal	-	16	(1.358.484,39)	(1.199.287,04)
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+			
-65+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+			
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
-653-657-658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+			
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			
+78(excepto 785)+79(excepto 791)	Outros rendimentos e ganhos	+		51.601,10	26.652,46
-68(excepto 685)-69+6928-6988	Outros gastos e perdas	-	18	(109.690,31)	(147.578,41)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		237.422,72	100.061,22
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		(71.422,96)	(60.555,90)
-654-655-656+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		(24.462,50)	
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		141.537,26	39.505,32
+795	Juros e rendimentos similares obtidos	+	19		
-691-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-	19		
	Resultado antes de impostos	=		141.537,26	39.505,32
811	Imposto sobre rendimento do período	-/+		(32.118,49)	(23.300,60)
	Resultado líquido do período	=		109.418,77	16.204,52
	Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período				
	Resultado líquido do período atribuível a: (2)				
	Detentores de capital da empresa-mãe	+/-			
	Interesses minoritários	+/-			
		=		0,00	0,00
	Resultado por acção básico				

O Órgão de Gestão



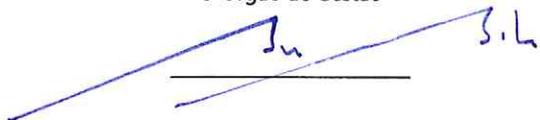
O Contabilista Certificado



Demonstração de Fluxo de Caixa do Período findo em 31/12/2021 e 31/12/2020

RUBRICAS	PERÍODOS	PERÍODOS
	31-12-2021	31-12-2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de clientes	2.764.966,35 €	1.768.669,05 €
Pagamentos a fornecedores	1.821.756,83 €	920.960,66 €
Pagamentos ao pessoal	684.314,74 €	608.004,18 €
Caixa gerada pelas operações	258.894,78 €	239.704,21 €
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	698,19 €	- 701,14 €
Outros Recebimentos/pagamentos	128.204,17 €	250.615,71 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	387.797,14 €	489.618,78 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		- 12.643,45 €
<i>Ativos intangíveis</i>		- 33.320,98 €
Recebimentos provenientes de:		
<i>Subsídios ao investimento</i>	- €	- €
<i>Juros proveitos similares</i>		- €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	- €	- 45.964,43 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		- €
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Juros e gastos similares</i>	14.793,14 €	3.802,21 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	- 14.793,14 €	- 42.162,22 €
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	373.004,00 €	447.456,56 €
Efeito das diferenças de câmbio	_+ / -	_+ / -
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.961.701,24 €	5.514.244,68 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.334.705,24 €	5.961.701,24 €

O Órgão de Gestão



O Contabilista Certificado



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2021

DESCRIÇÃO	Demonstração de Alterações nos Fundos Próprios								Total do Fundo Patrimonial	
	Ajustamentos Fundos Patrimoniais	Excedentes técnicos	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de revalorização	Outras Variações no Fundo patrimonial	Resultado líquido do período		Total
POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	57.434,63 €		513.293,82 €	1.703.223,97 €		1.216.317,28 €		16.204,52 €		3.506.474,22 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas no capital próprio										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	57.434,63 €	- €	513.293,82 €	1.703.223,97 €	- €	1.216.317,28 €		16.204,52 €	- €	3.506.474,22 €
RESULTADO INTEGRAL								109.418,77 €	109.418,77 €	109.418,77 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO Outras Operações										109.418,77 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021										3.615.892,99 €

O Órgão de Gestão

O Contabilista Certificado

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o Resultado Líquido Positivo do Exercício, no valor de 109 419 Euros, seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2021

Exmos. Associados,

Nos termos das disposições legais e estatutárias vem o Conselho Fiscal da **CC PORTUGAL – Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa** apresentar o relatório sobre a sua ação fiscalizadora e o parecer sobre o relatório da direção, contas e propostas de aplicação de resultados, tudo documentos apresentados pela direção da Instituição, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

ÂMBITO

No desempenho das funções para que fomos eleitos:

- Acompanhámos a evolução das atividades da CC Portugal – Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa;
- Procedemos às análises e verificações julgadas necessárias nas circunstâncias, tendo obtido os devidos esclarecimentos sempre que solicitados;
- Apreciamos o relatório da direção que descreve adequadamente as políticas e a atividade desenvolvida nos vários departamentos da Instituição;
- Procedemos à análise geral do mapa de apoio às estimativas realizadas, relativamente ao apuramento do grau de acabamento dos processos em curso do Centro de Arbitragem Comercial, nomeadamente nos valores apurados de acréscimo/diferimento de rendimentos.
- Analisámos as demonstrações financeiras do exercício de 2021 que compreendem: (1) Balanço; (2) Demonstração dos Resultados por Naturezas; (3) Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais; (4) Demonstração dos Fluxos de Caixa; e, (5) Anexo às Demonstrações Financeiras.



PARECER

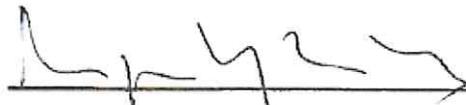
Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer, que o relatório e contas do exercício de 2021, bem como a proposta de aplicação dos resultados contida no relatório da Direção, estão em condições de serem aprovados em Assembleia Geral.

Lisboa, 25 de fevereiro de 2022



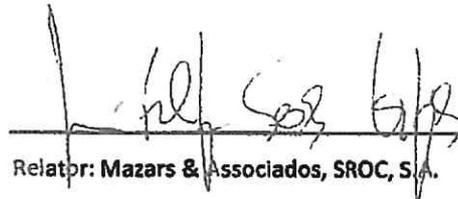
Presidente: José Maria da Fonseca Vinhos, S.A.

Representada pelo Dr. António Soares Franco



Vice-Presidente: MDS Portugal

Representada pelo Dr. Mário João Vinhas



Relator: Mazars & Associados, SROC, S.A.

Representada pelo Dr. Luís Gaspar